



SALUBRIDADE AMBIENTAL EM ÁREA DE OCUPAÇÃO ESPONTÂNEA NA MICRORREGIÃO DE GARGAÚ, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, RIO DE JANEIRO.

Josias Alves Machado - jmachado@uenf.br, Orlando Augusto Melo Jr, Ricardo Pacheco Terra

Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Cefet Campos Rua Dr. Siqueira, 273, P. Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, Rj, CEP: 28030-130.

INTRODUÇÃO

As ocupações espontâneas são uma realidade em todo o país e apresentam precariedades nas condições sócio-ambiental e sócio-econômica, influenciando na saúde de seus moradores e no ambiente em que eles vivem, sendo assim necessário a avaliação da salubridade ambiental em área de ocupação espontânea (DIAS,2004).

Localizado no estuário secundário do Rio Paraíba do Sul, no município de São Francisco de Itabapoana, na latitude, 21°36'00"S e 41°03'00N, o manguezal de Gargaú está situado distante 320 Km do Rio de Janeiro, fazendo limite com a praia de Santa Clara (SOARES,2006).

O constante crescimento populacional da região Buraco Fundo em Gargaú em direção ao manguezal, tem ocasionado diversos problemas de ordem ambiental, social e de saúde pública.

Com o avanço do crescimento demográfico, observamos a necessidade de construção de residências fixas, e neste momento surge uma série de problemas como: a invasão do manguezal, por não haver uma política bem definida de proteção deste estuário, assim como o declínio da saúde dos moradores que tem albergado parasitos intestinais, por não haver infra-estrutura do local habitado, o que torna estas áreas de invasão um local impróprio para domicílios. A precariedade na qualidade de água fornecida nas residências e a deficiência de coleta de resíduos sólidos contribuem para a disseminação de parasitos intestinais, que tem como rota de crescimento, seres humanos susceptíveis a adquirir doenças parasitárias e um ambiente propício para o desenvolvimento de parasitas em seu ciclo de vida. Quando se trata da manutenção da saúde pública é comum relacionar a mesma à qualidade do ambiente, sendo isto justificado pelo fato de doenças infecto-parasitárias serem frequentes em áreas de ambientes favoráveis às rotas de contaminação dos indivíduos (Sales,2001).

A ocupação espontânea e o depósito de resíduos sólidos têm contribuído para o desequilíbrio deste

importante ecossistema. Em busca de indicadores de salubridade ambiental, destaca-se a avaliação macroscópica do local quanto ao lançamento de esgoto doméstico in natura, análises parasitológicas de fezes dos moradores e avaliação socioeconômica da população assistida.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico, a fim de que este sirva como referencial de partida para então inferir com maneiras que podem mitigar a degradação ambiental e contribuir para melhoria sanitária da população residente na região de Buraco Fundo.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreende a região de Buraco Fundo no manguezal de Gargaú no Município de São Francisco do Itabapoana estado do Rio de Janeiro. Foram assistidas 42 famílias num total de 143 pessoas além de 29 alunos do ensino elementar da escola municipal de Gargaú. Realizaram-se entrevistas "in situs" com questionário previamente direcionado à coleta de dados sócio econômico, cultural e ambiental. O questionário continha em sua composição dados pessoais do entrevistado, renda mensal da família, atividades que geram rendas na família, dados da casa onde o entrevistado residia, bens e valores contidos na casa, atividades de entretenimento, assistência do poder público, qualidade da água consumida, procedência da água, limpeza do reservatório de água na casa, presença de vetores, presença de animais domésticos, destino do esgoto, destino do lixo assim como a frequência de coleta no bairro, drenagem do terreno, casos de morbidades na família inclusive as de origens parasitárias além de dados de percepção ambiental. Estes dados foram tabulados utilizando-se o software Sphinx Plus 5.0, desenvolvido pela empresa Sphinx, especializada em sistema e métodos para análises qualitativas e quantitativas de dados.

Em outro momento foram coletadas amostras coprológicas de indivíduos residentes na região de Buraco Fundo e de alunos da escola Municipal de Gargaú. Estas amostras foram coletadas em potes próprios para amostras de fezes, e encaminhadas ao laboratório de parasitologia do CEFET Campos, em caixas isotérmicas com ambiente refrigerado para que não ocorresse degradação do material a ser analisado. Procedeu-se a aplicação das análises pelo método de Hoffmann e analisado em microscópio da marca Nikon-Eclipse E 200.

Os resultados foram anotados e tabulados para posterior comparações com outros autores que tiveram seus trabalhos científicos produzidos nesta região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos pretéritos indicaram prevalência significativa de parasitas intestinais. Cerca de 55 amostras coprológicas foram analisadas, sendo que 30 amostras (54,5%) estavam positivas e 25 negativas (45,5%) para endoparasitas (PESSANHA ; LEMOS, 2006). Apesar da análise coprológica não ser um diagnóstico definitivo, visto que o fato de se apresentar negativa para uma amostra não significa que o indivíduo não seja portador de parasitoses, o exame de fezes ainda é um teste de eleição, pelo baixo custo e de fácil execução.

Estudos preliminares das fezes dos residentes de Gargaú mostraram uma grande prevalência de parasitas intestinais, das 47 amostras analisadas, 29 amostras (61,7%) estavam positivas contra 18 amostras (38,3%) negativas. Esta primeira parte do trabalho revela um crescimento na contaminação da população por parasito nesta região no período de 2006 a 2007, porém, ainda o "N" é pequeno para a confirmação estatística desta população com uma população controle a que propõe este trabalho a fim de comparar níveis de qualidade de vida de moradores em área de ocupação espontânea, sendo necessária a coleta de mais informações através de questionários e mais materiais coprológicos a fim de comprovar as necessidades humanas e ambiental da região. Estes resultados ainda acompanham as situações socioeconômica, sócio-ambiental e sócio-cultural da comunidade em estudo.

CONCLUSÕES

O espaço físico inviável a construções e a precariedade da infra-estrutura demandam uma intervenção urgente por parte do poder público a fim de equacionar os problemas dos moradores economi-

camente desfavorecidos. Este trabalho identificou também a necessidade de um programa de educação em saúde ambiental, que será realizado na sequência desse projeto.

REFERÊNCIAS BI BIOGRÁFICAS

Dias, C.M. Borja, P.C. Moraes, L.R. S. **Índices de Salubridade Ambiental em Área de Ocupação Espontâneas: Um Estudo em Salvador Bahia - Bahia -2004.**

Soares, M.F.T. **Sustentabilidade no mangue e medidas conservativas na comunidade da Gragaú, São Francisco de Itabapoana: promoção de gestão através de Educação Ambiental.** Campos dos Goytacazes, RJ. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Biologia. Universidade da Tecnologia e do Trabalho, 2005. 65 p.

Sales, A.T.C. **Salubridade das habitações em sua relação com os aspectos construtivos em uma comunidade do semi-árido de Sergipe.** 2001- Núcleo de pós-graduação e Estudos do Semi-árido (tese de mestrado). PRODEMA, Universidade Federal do Sergipe, Aracajú, 2001

Sphinx Brasil. Disponível em: <http://www.sphinxbrasil.com/esp/index.htm>. acessado em 25 de maio de 2007